

RELATÓRIO

SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECAS PARA A COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Introdução

A Biblioteca da Câmara dos Deputados integra, com mais 14 bibliotecas de Brasília, a Rede Virtual de Bibliotecas – RVBI, coordenada pela Biblioteca do Senado Federal. Esta rede sucedeu, a partir de 1999, a antiga Rede SABI – Subsistema de Administração de Bibliotecas, desenvolvida pelo Prodasen em 1972.

A RVBI usa a ferramenta Automated Library Expansable Program - ALEPH, como sistema gerenciador de suas atividades e coleções, desenvolvido e comercializado pela empresa Ex Libris Ltda. A adoção do referido sistema pelo Senado Federal, ocorreu após estudo e avaliação dos principais *softwares* existentes nos mercados nacional e internacional, realizado por uma equipe de bibliotecários do Senado Federal e de técnicos do Prodasen.

No ano de 2000, a Biblioteca da Câmara dos Deputados, assim como as demais integrantes da rede, tiveram seus acervos migrados para o sistema selecionado.

Os custos de aquisição, migração e manutenção das licenças de uso do referido sistema tem sido, desde o início, de responsabilidade do Senado Federal, com a contrapartida da alimentação de dados e informações bibliográficas no sistema pelas demais bibliotecas conveniadas.

Essa mudança possibilitou, na época, grande avanço na gestão de documentos e na automação dos serviços da Biblioteca. Entretanto, passados mais de sete anos, a atual versão do sistema ALEPH oferecida pelo Senado Federal carece de recursos gerenciais e de serviços *online* necessários aos trabalhos desta Biblioteca, além de não acompanhar as inovações tecnológicas surgidas no mercado. Isso tem sido observado pelas diversas seções da Coordenação de Biblioteca que utilizam o ALEPH como ferramenta de trabalho e por usuários que realizam suas pesquisas na Internet. Nos últimos anos, o sistema manteve-se estacionário, dificultando as atividades técnicas da Biblioteca.

O Senado Federal em fevereiro de 2007 atualizou a versão do sistema. Esta traz um melhor leiaute das telas e o histórico de empréstimos dos livros. Porém, ainda não fornece relatórios e estatísticas de uso; nem disponibiliza ferramentas para a disseminação seletiva da informação - DSI, ou possui plataforma para a formação da biblioteca digital. Principalmente não possibilita facilmente à Biblioteca da Câmara o gerenciamento autônomo de seu acervo.

Diante do exposto, a Biblioteca da Câmara dos Deputados, sintonizada com as novas tendências de gestão da informação decidiu analisar alternativas no intuito de verificar a existência de sistemas que contemplassem os requisitos almejados.

Atualmente existem *softwares* de gerenciamento de bibliotecas, inclusive nacionais. Dentre eles alguns atendem às exigências de grandes bibliotecas com possibilidade de catalogação em padrões internacionais (AACR2 e MARC 21), de intercâmbio de dados, de formação de redes, de implantação de biblioteca digital e de disseminação seletiva da informação - DSI.

Justificativa

O uso de *softwares* para o gerenciamento de bibliotecas não significa apenas o uso direto de computadores nas atividades de processamento técnico e na recuperação da informação. Um sistema automatizado, atualmente, proporciona uma padronização dos processos, o aumento de eficiência e uma melhora em todos os serviços da Biblioteca.

Segundo Rowley (2002) a evolução dos sistemas de gerenciamento de bibliotecas passou por quatro gerações. A primeira se caracterizava pelo foco nos processos técnicos e na circulação, era necessário processar o maior número possível de material e não havia sistemas cooperativos. A segunda geração visava a integração dos sistemas, as interfaces começaram a se tornar mais amigáveis, mas o gerenciamento e o fornecimento de estatísticas estavam ainda incipientes. Já na terceira geração ocorreu uma ampla disponibilidade de relatórios padronizados, inicia-se a interface gráfica e desenvolvem-se *softwares* específicos para cada tipo de biblioteca. Hoje vivencia-se a quarta geração onde a importação e exportação de registros e totalmente integrada, a arquitetura cliente-servidor facilita o acesso a outros servidores da *internet*, o acesso a múltiplas mídias é usual e os relatórios estão completamente customizados.

A versão do sistema ALEPH que está disponibilizada atualmente pelo Senado Federal se situaria, s.m.j., entre a segunda e a terceira geração de sistemas de gerenciamento de bibliotecas. O foco é concentrado no processamento técnico e não há o fornecimento de estatísticas ou relatórios customizados. O sistema não atende, na totalidade, as requisitos que são necessários ao bom desempenho da Biblioteca.

A Biblioteca Pedro Aleixo é uma das maiores bibliotecas de Brasília. Possui um acervo de grande porte, incluindo livros, periódicos obras raras, multimídia. O número de usuários cadastrados corresponde a 11.400 (onze mil e quatrocentos) inscritos. Realiza 6.000 (seis mil) empréstimos mensais. Anualmente são incorporados ao acervo 4.000 (quatro mil) volumes de livros e a mesma quantidade de periódicos.

O crescimento documental e a multiplicação e diversificação dos usuários que existem atualmente na Biblioteca exige uma postura profissional investigativa, no tocante às alternativas de modernização e atualização dos sistemas automatizados.

Uma automação bem elaborada evita as repetições de tarefas; os dados são mais consistentes; os processos mais coerentes com o planejamento estratégico implantado pelo CEDI; há uma maior acesso à novos suportes e, principalmente obtém-se com facilidade as informações e os parâmetros de análise para a gestão, possibilitando maior transparência e eficiência dos serviços.

Sistemática adotada

Iniciou-se pesquisa exploratória contatando-se os responsáveis pelas bibliotecas que buscam um novo sistema gerenciador. Verificou-se que a Procuradoria Geral da

República (PGR), o Supremo Tribunal Federal (STF), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) adotaram sistemas paralelos e continuaram participando da Rede RVBI.

Realizou-se, então, um estudo sobre os sistemas de gerenciamento e um levantamento dos critérios necessários para atender as particularidades da Biblioteca da Câmara dos Deputados.

Observou-se, então, que houve um grande avanço no desenvolvimento de sistemas de gerenciamento de bibliotecas e que esta Biblioteca precisa, de instrumento que permita dinamizar seu trabalho e potencializar a utilização do acervo.

Durante a pesquisa na literatura sobre os critérios para a avaliação de *software* de gerenciamento de biblioteca, estabeleceu-se 4 (quatro) requisitos mínimos para os mesmos. São eles: 1) não ser exclusivamente de pequeno porte – o sistema deverá ser desenvolvido para o gerenciamento preferencial de bibliotecas de grande porte. Os sistemas médio e pequeno são mais adequados à bibliotecas escolares, pequenas faculdades ou bibliotecas extremamente especializadas; 2) ter interface em português – a literatura relata a dificuldade de tradução, adaptações e versões; 3) utilizar o formato MARC 21 – existem vários sistemas desenvolvidos em CDS-ISIS, contudo há uma incompatibilidade de conversão do formato MARC para o ISIS; e 4) possuir assistência técnica.

Pesquisa realizada no GOOGLE sobre *softwares* para bibliotecas recuperou três listas (http://listas.ibict.br/pipermail/bib_virtual/2005-May/001332.html pesquisada em 30/08/2007, <http://ced.ufsc.br/bibliote/virtual/software.html> em 14/05/2007 e http://www.eci.ufmg.br/glima/guiasoft/g_bibliotecas1.htm em 30/08/2007). A partir das listagens levantou-se 40 (quarenta) *softwares* específicos, dos quais 12 (doze) possuíam os requisitos acima relacionados. Foram pontuados com 0 os itens sem os requisitos e com 1 os itens que possuíssem concomitantemente os quatro requisitos. (Anexo 1).

O passo seguinte foi elaborar os critérios necessários para que o sistema atendesse de forma eficiente a todas as demandas da Biblioteca. Após pesquisas e discussão com a área técnica (CEDI/CENIN), relacionou-se 108 itens (Anexo 2) com seus respectivos pesos envolvendo os três aspectos abaixo relacionados:

- a) Especificações gerais - sistema de grande porte e que atenda a várias bibliotecas, com uma gama de perfis e especificidades;
- b) Requisitos tecnológicos - São itens que identificam a capacidade do sistema de trabalhar com modernos recursos tecnológicos, possibilitando segurança e intercâmbio de dados;
- c) Requisitos de automação de rotinas da Biblioteca – Estabeleceu-se as funções básicas que devem estar presentes no sistema de gerenciamento focado na manutenção, no desenvolvimento, na pesquisa, no controle do acervo e, também, nos serviços diferenciado oferecidos aos usuários

Iniciou-se também a elaboração de uma minuta de contrato (Anexo 3)

Problemas enfrentados:

1. Adequação dos trabalhos do Comitê às normas previstas na Portaria 114/2007, que regulamenta o processo de padronização;

2. Identificação de extensa lista de requisitos para análise, de forma a abranger todos os serviços e produtos necessários ao bom andamento da Biblioteca;
3. Necessidade de maior tempo para análise dos produtos, haja vista a identificação de um grande quantidade de soluções que poderão atender às necessidades da Biblioteca;
4. Problemas de agenda das reuniões, devido a férias, recessos, afastamentos e incompatibilidade de horário dos membros;
5. Descontinuidade administrativa ocorridas no CEDI e na Biblioteca gerou expectativa de novo direcionamento do trabalho.

Conclusão:

O Comitê de Homologação preparou o arcabouço teórico e técnico para subsidiar a aquisição de um novo sistema de gerenciamento de biblioteca. Foi um trabalho que demandou mais tempo do que o previsto uma vez que não existem pesquisas prontas de avaliação de *softwares* específicos no Brasil.

A seleção e a aquisição de *software* constituiu um grande desafio para toda a Biblioteca. Foi essencial que todas as áreas definissem e especificassem o mais detalhadamente possível os requisitos de automação, bem como em que medida o sistema a ser adquirido deveria atendê-las. Estabeleceu-se uma visão clara das tarefas que seriam informatizadas e os ambientes onde esta tecnologia seria utilizada.

Pesquisou-se as opções do mercado tanto a nível nacional quanto internacional. Pretendia-se a demonstração dos sistemas mais pontuados no ambiente real da biblioteca. Uma escolha feita com base em sugestões de profissionais das áreas de informação e tecnologia, na análise de propostas, na citação de fabricantes e na aparência do sistema pode levar a escolha de um produto que, ou não satisfaça todos objetivos integralmente, ou que serão subutilizados. Destaca-se que a análise de desempenho é necessária para aferir a funcionalidade e demais aspectos considerados indispensáveis. Esta reduziria riscos, prevendo-se as dificuldades que poderiam ser detectadas no decorrer da execução do sistema.

Diante do exposto, e verificando a atual situação em que a Coordenação se encontra, como a nova versão do ALEPH ainda não completamente analisada e testada, o processo de reforma de seu espaço físico e a realização do inventário; sugerimos, assim, suspender temporariamente a construção de um novo grupo de trabalho para a conclusão da homologação. Objetiva-se, deste modo, obter uma coerência para a disponibilização dos 12 (doze) software selecionados, no ambiente da Biblioteca, para testes e validação, conforme justificado no parágrafo anterior

Bibliografia

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

AUTOMAÇÃO de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. In: *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 241-256, set/dez 1999.

CAMARGO, Liriane Soares de Araújo; Vidotti, Silvana Borseti Gregório. *Arquitetura da informação para biblioteca digital personalizável*. Disponível em http://www.encontros-bibli.ufsc.br/bibesp/esp_03/8_GT4_camargo.pdf Acesso em 10/06/2007.

FERREIRA, Glória Isabel Sattamini; OLIVEIRA, Zita Prates de. *Informações para administração de bibliotecas*. Brasília: ABDF. 1989.

FERREIRA, C. A.; AMARAL, F.M. *A aplicação da gestão de conteúdo em bibliotecas virtuais: o caso da UNESA*. Disponível em <http://libdigi.unicamp.br/document/?view=8278> Acesso em 24/04/2007.

FINKELSTEIN, Anthony; SPANOUDAKIS, George. *Software package requirements & procurement*. disponível em <http://www.cs.ucl.ac.uk/staff/A.Finkelstein/papers/package.pdf> Acesso em 10/06/2007

GARCIA, Patrícia de Andrade Bueno; SUNYE, Marcos Sfair. *O protocolo OAI-PMH para interoperabilidade em bibliotecas digitais*. Disponível em http://conged.deinfo.uepg.br/~iconged/Artigos/artigo_09.pdf Acesso em 10/06/2007

HÜBNER, Edwin. *ISISMARC uma solução que faltava*. Disponível em <http://w2isis.icml9.org/activity.php?lang=es&id=38> Acesso em 07/08/2007

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. *Softwares nacionais x softwares estrangeiros em bibliotecas de universidades paulistas*. Disponível em http://www.eci.ufmg.br/cintialourenco/downloads/LOURENCO_MESTRADO.pdf Acesso em 17/08/2007.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

MARCONDES, Carlos H. *Bibliotecas digitais: saberes e práticas*. Salvador: EDUFBA; Brasília: IBCT, 2006.

MELINK, Diana; PEREIRA, María Elina. *Bases para la administración de bibliotecas: organización y servicios*. Buenos Aires: Alfagrama, 2006.

NOGUEIRA, Isabel Cristina. *Gerenciando a biblioteca do amanhã: tecnologias para otimização e agilização dos serviços de informação*. Disponível em <http://www.sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/oralpdf/59.a.pdf> Acesso em 14/06/2007.

PARANHOS, Wanda Maria Mai da Rocha. *Fragmentos metodológicos para projeto de gestão informatizada de coleções de documentos e serviços em bibliotecas*. Disponível em: http://www.encontros-bibli.ufsc.br/bibesp/esp_02/2_paranhos.pdf Acesso em 10/06/2007.

ROWLEY, Jennifer. *A biblioteca eletrônica*. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SANTOS, Rodrygo L. T. *Um assistente para configuração de bibliotecas digitais
compontizadas.* Disponível em
<http://www.lbd.dcc.ufmg.br:8080/colecoes/wdl/2005/RodrygoWDL05.pdf> . Acesso em 14/06/2007.

Anexo 1

Listagem de *softwares* de gerenciamento de biblioteca

<i>Software</i>	<i>Empresa</i>	<i>Características</i>	<i>Observações</i>	<i>Pontos</i>
1. <i>Aleph</i>	<i>Ex Libris</i>	<i>Software</i> desenvolvido especificamente para o gerenciamento de bibliotecas e centros de documentação. É um sistema amigável e totalmente integrado. Possui interface desenvolvida para sistemas de imagem, texto, áudio e empréstimo. Trabalha em tempo real e o banco de dados é atualizado imediatamente.	Utilizado pela Rede RVBI, da qual a biblioteca participa. Possui diversos módulos, contudo a gerência da Rede não disponibiliza todos os módulos para as bibliotecas integrantes.	1
2. <i>Alexandria</i>	<i>Docs & Bytes</i>	Sistema de gerenciamento de acervo, desenvolvido para atender as necessidades de bibliotecas e centros de documentação de diversos tamanhos.	<i>Software</i> aparentemente consistente. Desenvolvido em módulos integrados.	1
3. <i>Arches Lib</i>	<i>WA-CORBI Informática</i>	<i>Software</i> para organização de bibliotecas, desenvolvido com a colaboração de renomados bibliotecários.	<i>Software</i> aparentemente consistente. Desenvolvido em módulos integrados.	1
4. <i>Biblioteca Argonauta</i>	<i>Datacoop</i>	Possibilita cadastrar, recuperar e disseminar informações, controlar reservas, empréstimo e devolução de acervo, publicar na <i>Intranet</i> e na <i>Web</i> , exibir objetos digitais. Atende aos padrões ISO, ABNT, AACR2, MARC21, ISBN, entre outros. <i>Tesauros</i> e Controle de Autoridades integrado.	<i>Software</i> aparentemente consistente. Desenvolvido em módulos integrados.	1
5. <i>Ebook</i>	<i>Praxis Soluções</i>	Sistema de controle e gerenciador de acervos com processamento integrado.	<i>Software</i> aparentemente consistente e segue padrões internacionais.	1
6. <i>MultiAcervo</i>	<i>Horizonte Tecnologia e Informática</i>	<i>Software</i> para bibliotecas e centros de documentação, seja de instituições de ensino ou organizações não-acadêmicas. É desenvolvido com o <i>GeneXus</i> .	<i>Software</i> aparentemente consistente e segue padrões internacionais.	1
7. <i>OrtoDocs</i>	<i>Portiron</i>	Programa destinado ao gerenciamento de bibliotecas, desde 1993. Adota o formato MARC - padrão internacional para catalogação e que permite o intercâmbio de informações bibliográficas.	<i>Software</i> reconhecidamente consistente e segue padrões internacionais.	1
8. <i>Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas</i>	<i>PUC PR</i>	Sistema destinado ao gerenciamento das principais funções de uma biblioteca. Abrange o desenvolvimento das atividades de catalogação, classificação, indexação, seleção, aquisição e relatórios estatísticos.	<i>Software</i> reconhecidamente consistente e segue padrões internacionais.	1
9. <i>Sophia</i>	<i>Primasoft</i>	<i>Software</i> para gestão completa de bibliotecas que pode se adaptar à	<i>Software</i> aparentemente consistente e segue padrões	1

<i>Software</i>	<i>Empresa</i>	<i>Características</i>	<i>Observações</i>	<i>Pontos</i>
		realidade e necessidades específicas de cada biblioteca, de portes e segmentos diversos.	internacionais.	
10. <i>Sysbibli</i>	<i>Contemporary</i>	Permite ao profissional (bibliotecário, auxiliar, professor ou gerente), administrar e executar de forma prática todas as rotinas e os controles de informação de sua instituição, sem perder a qualidade e a importância de serviços específicos.	<i>Software</i> aparentemente consistente e segue padrões internacionais.	1
11. <i>Thesaurus</i>	<i>Via Apia</i>	Sistema de controle para automação de bibliotecas que abrange todo o ciclo operacional das bibliotecas desde o cadastro inicial dos usuários até a realização de inventários.	<i>Software</i> aparentemente consistente e segue padrões internacionais.	1
12. <i>Virtua</i>	VTLS	Baseado em padrões. Completamente integrado. Designado para possibilitar flexibilidade e fácil utilização pelos leitores e pelo <i>staff</i> da biblioteca. Permite configurar as regras e os parâmetros de acordo com sua biblioteca.	<i>Software</i> aparentemente consistente e segue padrões internacionais. Oferece padrão <i>rfr</i> .	1
13. <i>Acervum Profissional</i>	OR2 Sistemas	Gerenciador de bibliotecas fechado para ambiente <i>Windows</i> .	Não conseguimos maiores informações sobre o software ou sobre seus usuários.	0
14. AINFO	Embrapa Informática Agropecuária	Sistema para automação de bibliotecas e recuperação de informação, desenvolvido em padrão <i>Windows</i> , com arquitetura cliente-servidor baseada no sistema de banco de dados relacional <i>Firebird</i> .	<i>Software</i> desenvolvido especificamente para a EMBRAPA.	0
15. <i>Athon</i>	CAAD Tecnologia	Sistema de controle e gerenciamento de acervo de obras genéricas e especializadas, periódicos e arquivos que disponibiliza as informações para consulta na <i>Internet</i> . Características do sistema: linguagem HTML, <i>Javascript</i> e ASP, <i>SQL Server 2000</i> como banco de dados, compatível com o <i>Internet Explorer</i> versão 6.0.	Não foi possível obter maiores informações sobre o <i>software</i> ou sobre seus usuários.	0
16. <i>BiblioBase</i>	Sistema de Automação de Bibliotecas - <i>Salvato</i>	Sistema Integrado para Gestão de Bases de Dados em CDS/ISIS conhecido como <i>Bibliobase</i> - desenvolvido pela empresa de Florianópolis <i>Salvato Consultoria</i> .	Padrão ISIS, incompatível com AACR2.	0
17. <i>Biblioexpress</i>	www.biblioscape.com	<i>BiblioExpress</i> é um <i>software</i> gratuito, sem assistência técnica para gestão bibliográfica.	<i>Software</i> gratuito, sem assistência técnica.	0
18. <i>BiblioShop</i>	<i>BiblioShop</i> Informatização de Bibliotecas <i>Software</i>	Sistemas desenvolvidos em <i>Win ISIS</i> para cadastramento do acervo, com módulos exclusivos como <i>Kardex</i> , empréstimo, estatísticas entre outros.	Padrão ISIS incompatível com AACR2.	0
19. <i>Biblium</i>	<i>Softche</i>	Controle de Bibliotecas Multiarquivos.	Gerenciador para biblioteca escolar.	0

<i>Software</i>	<i>Empresa</i>	<i>Características</i>	<i>Observações</i>	<i>Pontos</i>
20. CDS/ISIS	BIREME	Desenvolvida em C++, possibilitando assim um alto grau de portabilidade. A UNESCO e BIREME/OPS/OMS cooperaram no desenvolvimento do CDS/ISIS <i>Dynamic Link Library</i> (ISIS_DLL), uma ferramenta para o desenvolvimento de aplicações específicas baseadas em CDS/ISIS em ambiente <i>Windows</i> , usando linguagens de programação profissional como o <i>Visual Basic, Delphi</i> ou <i>Visual C.</i>	<i>Software</i> gratuito, sem assistência técnica. Verificou-se dificuldades internas de desenvolvimento e padrão ISIS incompatível com AACR2	0
21. <i>Dataview</i>	Datacom	Para acesso e recuperação de dados a partir de discos ópticos ou magnéticos, redes, <i>intranet, internet</i> e <i>extranet</i> . Permite abertura e visualização de qualquer tipo de arquivo, incluindo texto, planilha, imagem, <i>pdf</i> . O processo de pesquisa é feito hierarquicamente via gerenciador de arquivos, na própria estrutura do ambiente <i>Windows</i> .	O <i>site</i> da <i>Datacom</i> não apresenta mais o sistema.	0
22. <i>DB/Text for Libraries</i>	<i>Crew-Noble Information Services</i>	Aplicação inteiramente desenvolvida que usa o poder de <i>DB/TextWorks</i> para controlar a informação em uma biblioteca requisitando, catálogo em linha, gerência das séries, verifica dentro, distribuição e empréstimos entre bibliotecas.	Sistema em inglês.	0
23. DINS	DINS – Dados Informações e Serviços	Construído em módulos que compõem as diversas funções para gestão informatizada de bibliotecas.	Para bibliotecas de pequeno porte.	0
24. DIXI	<i>Dixi Software</i> Automação de Bibliotecas	Sistema para cadastramento de livros e outros documentos controlados por uma biblioteca, mantendo informações como título, nome do autor, editora, número de volumes, local de arquivamento.	Para bibliotecas de pequeno porte.	0
25. ECS	<i>Elitegroup Computer Systems</i>	Disponibiliza produtos de informática. Disponibiliza os <i>softwares</i> para <i>download</i> .	No <i>site</i> não disponibiliza atualmente o gerenciamento de biblioteca.	0
26. <i>EndNote</i>	<i>Thompson</i>	Para gerenciar referências bibliográficas, facilita a organização de documentos bibliográficos.	Sistema em inglês.	0
27. <i>Free Software Download</i>	www.download.com	Disponibiliza <i>softwares</i> para diferentes finalidades: anti-vírus, leitores, áudio, compactadores, para desenvolvimento.	<i>Software</i> gratuito, sem assistência técnica. Verificou-se dificuldades internas de desenvolvimento.	0
28. GNUTECA	<i>Solis Tecnologia Livre</i>	Sistema de gestão de acervos, empréstimos e colaboração nos processos de uma biblioteca. Criado de acordo com critérios definidos a validado por um grupo de bibliotecários. Foi desenvolvido tendo como base de testes uma biblioteca real, a do Centro Universitário	<i>Software</i> gratuito, sem assistência técnica.	0

<i>Software</i>	<i>Empresa</i>	<i>Características</i>	<i>Observações</i>	<i>Pontos</i>
		<i>Univates</i> , onde está em operação desde fevereiro de 2002.		
29. <i>High School</i>	HS - Consultoria & Associados	Sistema de administração escolar multiusuário que permite o gerenciamento setorial em uma mesma base de dados. Esse <i>software</i> está dividido em módulos.	Para bibliotecas de pequeno porte e em ISIS incompatível com AACR2.	0
30. <i>Infolib</i>	<i>Infologika</i>	Criado especialmente para gestão de bibliotecas e seu inventário, com a <i>expertise</i> de especialistas da área e com a mais avançada tecnologia.	<i>Software</i> para biblioteca de pequeno porte.	0
31. Informa Biblioteca Eletrônica	Modo Novo Informática	Sistema para automação e gerenciamento de coleções particulares.	Para bibliotecas de pequeno porte.	0
32. KOHA	www.koha.org	Desenvolvido na Nova Zelândia em 2000, em <i>open-source Integrated Library System (ILS)</i> .	<i>Software</i> gratuito, sem assistência técnica.	0
33. <i>Library</i>	<i>LS Systems</i>	Solução para as bibliotecas que possuem acervo reduzido.	Para bibliotecas de pequeno porte.	0
34. <i>MiniBiblio</i>	<i>Athenas Softwares e Sistremas</i>	Sistema utilitário distribuído de maneira livre (<i>freeware</i>). Seu objetivo é o cadastro e gerenciamento de material bibliográfico.	Para bibliotecas de pequeno porte.	0
35. National Software Reference Library	NSRL	<i>The Software Diagnostics and Conformance Testing Division</i> apoiado pelo <i>The Office of Law Enforcement Standards</i> - Estados Unidos.	<i>Software</i> gratuito, sem assistência técnica e em inglês.	0
36. PHL - Personal Home Library	www.elysio.com.br	Desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações.	<i>Software</i> aparentemente consistente mas desenvolvido em ISIS incompatível com AACR2.	0
37. Saber	<i>Control Informação e Documentação</i>	Empresa que oferece <i>softwares</i> para bibliotecas, arquivos, centros de documentação e ambientes de gestão da informação, imagens e textos. Cursos específicos, certificação ISO e treinamentos em bases de dados.	<i>Software</i> aparentemente consistente.	0
38. Sabia	Mps Informática	Tem por finalidade automatizar os serviços prestados por bibliotecas, integrando os módulos de seleção, aquisição, processamento técnico, consulta, circulação de material e intercâmbio de informações entre as bibliotecas usuárias do sistema.	Para bibliotecas de pequeno porte e escritórios.	0
39. Sábio	<i>Wallis Software Ltda</i>	Sistema de automação de bibliotecas que é dividido em processamento técnico, consulta bibliográfica, controle de empréstimo, gerenciamento de aquisições e consulta via <i>Internet</i> . Características do sistema: compatível com os formatos <i>Calco</i> e <i>Usmarc</i> , plataforma <i>Windows 95/98/2000/NT</i> , ambiente	Sistema ainda em fase de desenvolvimento.	0

Software	Empresa	Características	Observações	Pontos
		cliente/servidor, gerenciamento setorial e código de barras.		
40. <i>SEIbib</i>	CEPAR	Destina-se a bibliotecas públicas, escolares, universitárias, de clubes e associações, centros de documentação de empresas e de sociedades científicas. Permite a entrada de dados, a recuperação de informações, a emissão de catálogos, a indexação e a segurança da base de dados.	<i>Software</i> gratuito, sem assistência técnica e em ISIS incompatível com AACR2.	0

Anexo 2

Características e justificativas para avaliação do *software* de gerenciamento de biblioteca

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
GERAIS			
1.	<i>Interface</i> desenvolvida em língua portuguesa.	Facilitará a compreensão por todos os servidores da Biblioteca.	3
2.	Comprovada utilização em pelo menos duas bibliotecas, em território nacional, com igual ou maior volume de acervo (200.000).	O sistema de gerenciamento necessita ser desenvolvido para uma biblioteca de grande porte.	2
3.	Possua uma rede e/ou comunidade virtual com pelo menos 12 (doze) instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais de ensino superior ou de órgãos públicos.	Diante da magnitude do acervo desta Biblioteca, torna-se necessário comprovar a adequado funcionamento do sistema em bibliotecas de grande porte.	2
RECURSOS INFORMÁTICA			
4.	Arquitetura para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente.	Necessário para a utilização do sistema em rede e a integração de grupos fora da rede local.	3
5.	Armazenamento de dados por meio do banco de dados <i>Oracle</i> .	CENIN	3
6.	Servidor – <i>Windows 2000 Adv Server</i> ou <i>Linux Red Hat</i> .	CENIN	3
7.	Clientes – <i>Windows 2000</i> ou superior.	CENIN	3
8.	Interface gráfica.	CENIN	3
9.	Mecanismo de segurança e integridade dos dados, com autenticação dos operadores por senha.	Mecanismo de segurança padrão. Necessário para manter a integridade, a confidencialidade e a acessibilidade dos dados e informações.	3
10.	Capacidade de processamento/tratamento de pelo menos 16 (dezesesseis) milhões de registros.	CENIN	3
11.	Acesso simultâneo de pelo menos 100 (cem) usuários às bases de dados para consulta.	Disponibilização via <i>web</i> , para consulta dos servidores do CEDI e usuários da Casa.	3
12.	Acesso simultâneo de até 30 (trinta) usuários para alimentação ou atualização do sistema.	Número estimado de bibliotecários e pesquisadores do CEDI que utilizarão o sistema simultaneamente.	3
13.	Alimentação e atualização de dados online, com diponibilização imediata dos dados para pesquisa na <i>web</i> .	Possibilidade de oferecer atualização imediata do material bibliográfico no sistema.	3
14.	Protocolo OAI-PMH ou similar.	Protocolo essencial para a	3

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
		interoperabilidade entre bibliotecas/repositórios digitais.	
15.	Formato MARC21 dos registros bibliográficos para intercâmbio de registros, compatível com a ISO 2709.	Formato de intercâmbio de informações bibliográficas entre sistemas de bibliotecas, indispensável para importação e exportação de registros.	3
16.	Padrão Z39.50.	Recurso que se destina à cooperação catalográfica entre as bibliotecas utilizando-se dos recursos da <i>web</i> .	3
17.	Padrão FRBR.	Novo requisito funcional para registro bibliográfico que está sendo desenvolvido pela IFLA. Deverá substituir o formato MARC.	2
18.	Linguagem XML e SGML.	Linguagem para criar relacionamentos entre os metadados e documentos <i>Web</i> , na importação e exportação de dados possibilitando a participação de projetos cooperativos de bibliotecas.	2
19.	Importação e exportação online de registros individualmente ou em lote (ASCII, ISO 2709, MARC) para catalogação cooperativa com o sistema ALEPH.	O trabalho desenvolvido em determinada seção seria compartilhado com as demais bibliotecas, evitando-se duplicação de esforços.	3
20.	Gerenciamento integrados de dados e funções da Biblioteca, com integração total entre a aquisição, a catalogação, o empréstimo e a pesquisa.	É necessário um sistema onde não haja duplicação de esforços, o trabalho da aquisição seja aproveitado pela catalogação e na pesquisa se verifique os itens emprestados.	3
21.	Plataforma <i>web</i> para consultas ao acervo e operações de circulação (renovação e reserva de materiais bibliográficos).	Para oferecer ao usuário a possibilidade de consultar o acervo, não só desta Biblioteca, mas também da rede RVBI, além de possibilitar a renovação e reserva de material bibliográfico via <i>web</i> .	3
22.	Plataforma <i>web</i> .	Possibilita o acesso remoto pelos usuários. Além disto, por não necessitar de instalação em máquinas cliente, cria uma característica multiplataforma cliente/servidor, podendo rodar em qualquer sistema operacional, diferentes configurações de <i>hardware</i> , necessitando apenas de um navegador <i>Web</i> padrão.	3
23.	Ajuda <i>on-line</i> por módulo e por campo	Facilita o trabalho e dirime dúvidas que	3

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
	sensitiva ao tipo de operador (usuário externo, bibliotecário e bibliotecário do sistema).	porventura ocorram durante o processamento.	
24.	Mala direta de usuários, editoras, e instituições.	Facilita o relacionamento e mantém centralizadas todos os endereços para a o estabelecimento de contatos indispensáveis.	2
25.	Customização da interface de pesquisa <i>web</i> , com adoção de folhas de estilos.	CENIN	3
AQUISIÇÃO E SELEÇÃO			
26.	Cadastramento de lista de aquisição.	Necessário para a manutenção de cadastro de títulos a serem adquiridos é o início da catalogação, não visível ao usuário externo. Atualmente esta atividade é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento atualmente utilizado, sendo recomendável a integração das funcionalidades.	3
27.	Controle da aquisição, com baixa dos materiais adquiridos e lista dos pendentes por fornecedor.	Gerenciamento do cadastro de títulos a serem adquiridos e controle de chegada do material solicitado. Atualmente esta atividade é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento, sendo recomendável a integração das funcionalidades.	3
28.	Controle de compra de periódicos.	Seria apropriado obter um histórico da compra de periódicos assinalando-se as dificuldades, as situações particulares no período compreendido pelos últimos 3 anos. Atualmente esta atividade é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento, sendo recomendável a integração das funcionalidades.	3
29.	Pesquisa integrada da listagem de títulos a serem adquiridos por autor/título/editora/isbn e assunto.	Evita a duplicação de pesquisa no sistema e na listagem de itens a serem adquiridos.	2
30.	Compatibilidade com o Catálogo Coletivo Nacional - CCN com exportação de dados.	Possibilitará a atualização da coleção de periódicos da Biblioteca da Câmara no CCN.	3
31.	Controle de recursos orçamentários.	Como gerentes de contratos de aquisição de livros e periódicos o controle orçamentário automatizado é necessário. Atualmente esta atividade	3

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
		é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento.	
32.	Controle de chegada de fascículos integrado com o sistema <i>ALEPH</i> .	O controle de fascículos deve ser realizado em um sistema que permita a migração para o outro, aproveitando-se as tarefas realizadas e evitando-se, assim, a duplicação de atividades.	3
33.	Controle de chegada automático de fascículos, com alerta de atraso.	O controle automatizado de fascículos possibilitará a fiscalização efetiva quanto ao atraso na entrega de publicações.	2
34.	Sistema de material em diferentes estágios (solicitado/ encomendado/ pré-catalogação).	Necessário para acompanhar a situação do material bibliográfico quanto a seleção, aquisição e pré-catalogação dos mesmos.	3
35.	Relatórios de fascículo de periódicos em atraso.	Facultará a geração automática de relatórios de periódicos em atraso. Atualmente esta atividade é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento, sendo recomendável a integração das funcionalidades.	3
36.	Relatórios de listagem de aquisição por autor, título, data, editora, fornecedor e assunto.	Atualmente esta atividade é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento, sendo recomendável a integração das funcionalidades.	3
37.	Emissão de encomendas, carta de cobrança, reclamações e agradecimento de doação para fornecedores de livros e periódicos.	Estas rotinas não são automatizadas. Com a emissão automática de correspondência haverá uma agilização do processo de aquisição e cobrança de materiais.	2
38.	Compatibilidade com o sistema DEMAP.	A integração dos sistemas agilizará o processo de compra.	1
39.	Relatório de pré-catalogação com indicação de prioridade.	Para atender às demandas dos usuários seria indicado o grau de prioridade de determinados itens já na aquisição.	2
40.	Cadastramento de intercâmbio (duplicatas e rejeitados de livros e periódicos).	Geração de uma lista de duplicatas ou rejeitados para intercâmbio, não visível ao usuário externo. Atualmente esta atividade é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento.	2
41.	Inclusão de sugestão de usuário de aquisição de material via <i>web</i> .	Facilitará a comunicação entre os usuários e a Biblioteca.	2
42.	Listagem de intercâmbio na <i>web</i> .	Facilitará o envio de listagem de intercâmbio que atualmente é manual.	2

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
43.	Relatório de duplicatas e rejeitados para o intercâmbio (lista de doação de livros e folhetos), com possibilidade de envio por <i>e-mail</i> .	Atualmente esta atividade é realizada em banco de dados paralelo ao sistema de gerenciamento.	2
CATALOGAÇÃO E INDEXAÇÃO			
44.	Processamento técnico de documentos.	Catalogação, classificação e indexação seguindo os padrões da catalogação pela AACR2, com possibilidade do padrão RDA (AACR3).	3
45.	Processamento técnico de diversos tipos de suporte (livros, artigos de periódicos, multimídia, obras raras, multimeios, etc.).	O acervo da biblioteca é composto por diversos suportes informacionais. O sistema deve abranger campos que possibilitem a descrição física dos mesmos.	3
46.	Alerta de duplicação de registros e de títulos no módulo catalogação.	Necessário para evitar a duplicação já na pré-catalogação e também manter a padronização da classificação.	2
47.	Integração com as tabelas de assuntos/autores/editores.	O sistema deve possuir tabelas para agilizar os processos de inclusão de dados.	3
48.	Nota de circulação e nota de pesquisa.	Necessários para particularizar a identidade do livro.	3
49.	Permitir, a partir da planilha de catalogação, a visualização do registro no módulo de pesquisa, via <i>web</i> .	Visualizar a consistência dos links eletrônicos adicionados ao registro no momento da catalogação.	3
50.	Cadastramento integrado de livros, capítulos de livros (analítica) e exemplares.	O sistema deve prever os elos entre capítulos de livros com a entrada principal do livro no todo e seus respectivos exemplares para que não ocorra a perda da informação completa.	3
51.	Cadastramento integrado de títulos, exemplares e artigos de periódicos.	O sistema deve prever os elos entre artigos com a entrada principal do periódico no todo e seus respectivos exemplares para que não ocorra a perda da informação completa.	3
52.	Cadastramento integrado de títulos, exemplares e partes (analíticas) de materiais especiais (como audiovisuais).	O sistema deve prever os elos entre partes com a entrada principal do material no todo e seus respectivos exemplares para que não ocorra a perda da informação completa.	3
53.	Gerenciador de tesouros polihierárquico integrado ao aplicativo.	O sistema de tesouros deve ser previsto para o futuro desenvolvimento da padronização da indexação.	2
54.	Operação integrada a um vocabulário controlado com crítica de entrada de	Para a padronização da indexação.	2

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
	dados.		
55.	Integração do tesauro ou vocabulário controlado com número de classificação.	Agilização do trabalho da catalogação e padronização dos números de classificação e os termos controlados.	1
56.	Navegação URL pelo módulo catalogação.	Possibilidade de pesquisa na <i>web</i> de cabeçalhos de assuntos e autoridades.	1
57.	Incorporação de arquivos de texto, imagem e som com possibilidade de pesquisa	Possibilidade de desenvolvimento de biblioteca digital.	2
58.	Base textual e de imagem de artigo de jornais e revistas.	Criação no próprio sistema de gerenciamento do Banco de Notícias Seleccionadas – BNS.	1
59.	Migração do Banco de Notícias Seleccionadas – BNS para o sistema.	Aproveitamento total do BNS no novo sistema.	1
60.	Aproveitamento de materiais já digitalizados.	Aproveitamento de recorte de jornais ou das obras raras no sistema com possibilidade de pesquisa.	2
61.	Emissão de etiquetas de classificação e de código de barras com a possibilidade de impressão das duas etiquetas em uma só.	Customização das etiquetas de código de barra e de classificação.	2
62.	Relatório de espelho do cadastro da catalogação.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3
63.	Relatório de documentos por autor, título, editora, classificação, data e registro.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3
EMPRÉSTIMO E GERENCIAMENTO DO ACERVO			
64.	Cadastramento de usuários.	Funcionalidade básica para o serviço de empréstimo.	3
65.	Integração com as informações do sistema do Departamento de Pessoal.	Atualização automática dos dados cadastrais dos usuários.	2
66.	Gerenciamento de empréstimo, renovação e reserva.	Necessário para o gerenciamento do acervo.	3
67.	Reserva, com aviso por <i>e-mail</i> , da disponibilidade do título solicitado automaticamente.	Necessário para o gerenciamento do acervo.	3
68.	Auto-atendimento via <i>web</i> por senha, com possibilidade de renovação, reserva, verificação de pendências, histórico de empréstimos e dados pessoais.	Necessário para o gerenciamento do acervo e facilita o trabalho de empréstimo.	3
69.	Empréstimo com utilização de código de barras (do usuário e do material) efetivado por meio de senha.	Agiliza o trabalho de empréstimo pois evita a digitação de títulos ou números de tomo e o aproveitamento do código de barras já existente.	3

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
70.	Parametrização de cobranças com prazos diferenciados, por tipos de material e categorias de usuários.	Necessário para o gerenciamento do acervo.	3
71.	Aviso de situação de empréstimo por <i>e-mail</i> .	Funcionalidade específica para o serviço de empréstimo.	3
72.	Emissão de carta-cobrança personalizada automática e não-automática.	Facilita o trabalho de cobrança pois possibilita a emissão segmentada de cartas cobranças para pessoal sem <i>e-mail</i> .	3
73.	Migração dos dados de empréstimo para o sistema <i>Aleph</i> .	Necessário para a consulta do usuário externo ao nosso acervo.	
74.	Captura de dados do acervo por meio eletrônico ou magnético (caneta óptica, <i>pin</i> , etc).	Necessário na atividade de inventário físico do acervo.	3
75.	Emissão de recibo (empréstimo/devolução/ renovação) com possibilidade de envio via <i>web</i> .	Necessário para o gerenciamento do acervo.	2
76.	Relatório de histórico de empréstimos, material pendente de devolução e livros com reserva.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3
77.	Relatórios e estatísticas sobre utilização do acervo por tipo de material (livro, fascículo, folhetos, etc) e por área de conhecimento.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3
78.	Relatório topográfico geral e parcial.	Necessário na atividade de inventário e controle do acervo.	3
PESQUISA			
79.	Pesquisa por qualquer termo, parte de termo, campo ou subcampo.	Necessário para as atividades básicas de pesquisas.	3
80.	Pesquisa integrada em todos os materiais e em todos os acervos inclusive digitais.	Necessário para as atividades básicas de pesquisas.	3
81.	Pesquisa por tipo de material.	Necessário para as atividades básicas de pesquisas.	3
82.	Pesquisa por conceitos, baseada nas relações do tesouro.	Necessário para as atividades básicas de pesquisas.	3
83.	Diferentes formas de ordenação do resultado (autor, título, data).	Necessário para as atividades básicas de pesquisas	3
84.	Permitir a utilização em <i>default</i> a pesquisa com o operador booleano E.	Facilita o trabalho de pesquisa.	3
85.	Utilização de recursos básicos de buscas (refinamento, truncamento, proximidade, adjacência).	Necessário para as atividades básicas de pesquisa.	3
86.	Utilização de recursos de busca na pesquisa via <i>web</i> .	O usuário deverá ter na pesquisa via <i>web</i> as mesmas ferramentas utilizadas	3

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
		na pesquisa via <i>intranet</i> .	
87.	Apresentação de resultados de pesquisa em diferentes formatos (ABNT, MARC, simplificado).	Necessário para as atividades de pesquisas.	3
88.	No resultado de pesquisa informar os itens emprestados.	Desejável para as atividades de pesquisas.	2
89.	Visualização integral da lista dos itens de fascículos de periódicos.	É desejável a visualização completa de itens extensos.	2
90.	Visualização da trilha percorrida em uma pesquisa e de refinamento do resultado.	Necessário para as atividades básicas de pesquisas.	3
91.	Resultado de pesquisa com possibilidade de envio por <i>e-mail</i> .	O recurso agiliza a entrega da pesquisa não ocorrendo a necessidade de formatar as respostas para enviá-las aos usuários.	2
92.	Relatório de pesquisas realizadas por autor/título, assunto, data da pesquisa, usuário e pesquisa negativa.	Necessário para as atividades de pesquisa e gerenciamento das atividades da biblioteca.	2
93.	Entrada para acessibilidade (empréstimo com recurso de áudio).	Necessário para a utilização do sistema por usuários com deficiência visual.	1
94.	Módulo de disseminação seletiva da informação.	Necessário para as atividades de pesquisa, empréstimo e gerenciamento das atividades da biblioteca.	3
95.	Lista automática de novas aquisições (livros e periódicos), com possibilidade de visualização de capas, resumos ou sumários.	Necessário para as atividades da divulgação de produtos.	2
96.	Envio de alerta de novos materiais por <i>e-mail</i> .	Necessário para as atividades de pesquisa, empréstimo e gerenciamento das atividades da biblioteca.	3
BIBLIOTECA DIGITAL			
97.	Armazenamento de documentos digitais em diversos formatos com padrão XML.	Estruturação e armazenamento de metadados. Descreve documentos eletrônicos nos quais o conteúdo e a descrição compõem um único arquivo.	2
98.	Gerenciamento de documentos digitais em vários formatos (GIF, JPEG, PNG BMP, TIFF, PDF, entre outros).	Capacidade de integrar informação nos mais diversos formatos, bem como em recuperá-la por meio de programas específicos.	2
99.	Utilização de padrão de metadados <i>Dublin Core</i> e <i>Consortium for the Interchange of Museum Information</i> (CIMI).	Padrões com especificações técnicas que propiciam novas práticas para a organização e tratamento da informação em formato digital, proporcionando diferentes mecanismos de busca e recuperação.	2

	CARACTERÍSTICAS	JUSTIFICATIVA	PESO
100.	Elaboração de produtos digitais (como “Em pauta”).	Possibilidade de recolhimento de documentos em outros sítios para a elaboração produtos de informação digitais.	3
GERÊNCIA			
101.	Tabela de fornecedores.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3
102.	Tabela de autores.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3
103.	Tabela de editores.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3
104.	Tabela de assuntos (tesauro com relações poli-hierárquicas, associativas e de equivalência).	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca e dos processos técnicos.	3
105.	Tabela de classificação.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca e dos processos técnicos.	3
106.	Tabela de operadores do sistema, com possibilidade de atribuição de níveis de acesso aos dados e de execução das rotinas do aplicativo (leitura, inclusão, alteração, exclusão) .	Níveis necessários para o controle das atividades técnicas e gerenciais.	3
107.	Log de todas as operações gerenciais.	Necessários para o controle das atividades técnicas e gerenciais.	3
108.	Relatórios de produção por operadores, data, tipo (inclusão, exclusão, atualização) e módulo, e relatórios estatísticos combinando critérios predefinidos.	Relatório necessário ao gerenciamento de atividades da biblioteca.	3

Minuta de contrato

.....

Migração e instalação

Caberá à licitante vencedora instalar o aplicativo de automação de bibliotecas no servidor da Câmara dos Deputados, e em até 56 (cinquenta e seis) computadores utilizados pelos operadores, em até 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato;

Migrar a base em *ALEPH* com os dados da Biblioteca da Sede, com 400.000 (quatrocentos mil) registros bibliográficos em média, em até 90 (noventa) dias após a assinatura do contrato.

.....

Suporte e atualização de versões

Caberá à licitante vencedora oferecer suporte técnico para solução de problemas relacionados a instalação, configuração, compatibilidade de arquivos e uso do aplicativo, durante o período mínimo de 12 (doze) meses a partir da data de instalação, em dias úteis, das 8h às 12h e das 14h às 18h;

Diagnosticar problemas técnicos dentro de no máximo 1 (um) dia útil, a partir da abertura do chamado; caso não envolva manutenção corretiva, solucionar o problema em até 2 (dois) dias úteis; caso exija manutenção corretiva, solucionar o problema em até 10 (dez) dias úteis;

Oferecer manutenção corretiva do software licenciado durante o período de vigência do contrato;

Informar tempestivamente à Câmara dos Deputados sobre atualizações de versões e atualizar a versão em produção, sem ônus, durante o período de vigência do contrato. O Direito de atualização de versões deve ser garantido por 12(doze) meses, contados a partir da instalação das licenças e realização do treinamento;

Prover apoio técnico, quando necessário, sem ônus, no período de implantação de novas versões;

Fornecer mídias com cópia do software, com *scripts* de instalação e módulo de ajuda contendo instruções para instalação e solução de problemas;

Fornecer documentação completa, incluindo o modelo de dados do sistema, da versão atual das atualizações, em língua portuguesa, em mídia eletrônica e impressa;

O pagamento do serviço de suporte será realizado mensalmente. Havendo chamado pendente há mais de 10 (dez) dias úteis, o pagamento poderá ser suspenso até a resolução do problema;

Havendo descumprimento dos níveis mínimos de serviço especificados, será imputada multa correspondente a 0,1% do valor total do contrato por dia de atraso ou 0,5% por cada infração relativa ao descumprimento das especificações dos serviços. Todas as sanções serão descontadas na fatura do mês em que forem eventualmente aplicadas;

As sanções que forem aplicadas não eximem a contratada da obrigação de retornar imediatamente aos níveis de serviço ou especificações pactuadas.

Treinamento

A empresa contratada deverá oferecer treinamento para até 40 (quarenta) servidores, com provimento do material didático, a ser realizado em Brasília, nas dependências da Casa, em horário e período a serem combinados entre a Coordenação de Biblioteca e o fornecedor dos serviços;

O treinamento deverá ocorrer em até 30 (trinta) dias após o aceite da instalação;

A Coordenação de Biblioteca poderá solicitar repetição do curso, com os ajustes necessários, sem ônus adicional para o contratante, caso a qualidade do treinamento não atenda às expectativas.

.....

Período de execução

A implantação do sistema deverá ser concluída em até 90 (noventa) dias da assinatura do contrato, considerando os prazos descritos acima para cada etapa.

.....

Penalidades

O atraso injustificado na execução dos serviços sujeitará à empresa contratada a multa de 0,5% sobre o valor total dos serviços, BDI incluso, por dia de atraso.

O contrato terá vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura.

.....

Orçamentário detalhado

Licença de Uso do *Software* (número ilimitado de usuários; inclui conversão de dados)

Instalação

Treinamento para 40 pessoas

Manutenção (valor anual de manutenção do Software, inclui suporte e atualização)

.....

Obrigações da Câmara dos Deputados

Caberá à Coordenação de Biblioteca e ao Centro de Informática acompanhar o serviço objeto do presente projeto, bem como disponibilizar os meios necessários para o bom andamento dos serviços de instalação e migração dos dados para o sistema de gerenciamento de bibliotecas a ser adquirido;

Caberá ao Centro de Informática o procedimento de instalação do aplicativo de uso dos operadores e o estabelecimento da conexão dos sistemas em rede;

Caberá à Coordenação de Biblioteca a participação no treinamento para operação do sistema a ser oferecido pela empresa contratada;

Caberá à Coordenação de Biblioteca a disseminação dos conhecimentos adquiridos no treinamento para as demais Coordenações do Centro de Documentação e Informação

.....